

## **PS/Açores desafia Governo e partidos a unirem esforços para resolver falhas nos transportes marítimos na Região**

O Grupo Parlamentar do PS/Açores desafiou hoje, na Horta, o Governo Regional e os demais partidos com assento parlamentar a unirem esforços na construção de uma solução eficaz e duradoura para os transportes marítimos nos Açores.

“O Partido Socialista assume aqui e agora o compromisso e a disponibilidade para dialogar e analisar com este Governo Regional e com o Governo da República, envolvendo todos os partidos políticos, um modelo de transporte marítimo de mercadorias que assegure o menor custo no acesso ao continente dos nossos principais portos, bem como o menor diferencial no frete para as restantes ilhas”, avançou Lúcio Rodrigues.

Numa interpelação ao Governo, o deputado alertou para a “necessidade urgente de um modelo que sirva com justiça todas as ilhas e assegure a mobilidade de mercadorias e passageiros”. Ao mesmo tempo, responsabilizou o Governo de coligação pela crescente instabilidade no setor, que tem vindo a prejudicar a economia, a mobilidade e a coesão territorial da Região.

Lúcio Rodrigues apresentou exemplos concretos de ilhas como Santa Maria, Graciosa, São Jorge, Flores e Faial, onde os atrasos, cancelamentos e falhas de comunicação afetam empresas, produtores e consumidores.

“Até em São Miguel, os atrasos já comprometem a atividade económica”, sublinhou, denunciando a ausência de planeamento e a desorganização criada por este Governo de coligação.

Apesar de o Executivo ter lançado um estudo em 2022, constituído uma comissão especializada em 2023 e recebido recomendações em 2024, “nada foi implementado”, lamentou o deputado. “O Governo teve tempo, estudos e diagnósticos. Faltou-lhe visão, coragem e execução.”

No que toca ao transporte de passageiros e viaturas, os socialistas alertaram para os riscos do cancelamento do concurso dos navios elétricos e a incapacidade da atual frota da Atlânticoline em responder à procura crescente. O PS/Açores defende a retoma da operação sazonal inter-ilhas e o reforço das ligações entre São Miguel e Santa Maria, com condições operacionais adequadas.

“O Partido Socialista assume também, no que a esta matéria diz respeito, o compromisso de diálogo para que se construa uma solução para responder às

necessidades da época alta, que envolva o Governo Regional, o Governo da República e as autarquias, para que se consolide a mobilidade inter-ilhas a bem de todos os Açorianos e dos que nos visitam”, afirmou.

O socialista acrescentou que o partido “assume estudar a viabilidade de uma nova abordagem para as obrigações de serviço público marítimo de carga e mercadorias entre o continente e as regiões autónomas”, bem como a “avaliação do transporte marítimo de passageiros, propondo uma compensação financeira do Governo da República para reduzir os custos de transporte e melhorar a regularidade e frequência do transporte marítimo”.

“Para o Partido Socialista, os transportes marítimos são fundamentais para os Açores e para os Açorianos. São uma das nossas portas de entrada e de saída, quer de passageiros, quer de mercadoria. E o que os Açorianos exigem dos decisores políticos são soluções para os problemas e estratégia para os desafios futuros”, concluiu Lúcio Rodrigues.

Horta, 09 de abril de 2025